

## AS AFFECÇÕES DO PEITO

Pelo Dr. SÉBASTIEN LABASTIDE

Originam-se todas as molestias chronicas e affecções de peito em particular d'uma nutrição incompleta.

Temos a prova que se podem curar estas affecções ; com effeito, encontramos a miudo em Bicêtre e na Salpêtrière velhos, cujos pulmões levam cicatrizes evidentes da molestia que ameaçou arrebatá-los na sua mocidade, e que, todavia, chegaram a uma idade adiantada. É preciso que se saiba que as molestias do peito só causam desordens irreparaveis quando se não cuidou no tempo opportuno em despertar o appetite e restabelecer a nutrição. Entre as causas de esgotamento que, a miudo, occasionam a apparição das molestias do peito, é preciso citar :

1.º Nos jovens, o crescimento e a puberdade ;

2.º Nos adultos, a vida sedentaria, o trabalho assiduo, os cuidados e pezares.

No primeiro caso, e nas condições mais favoraveis, a alimentação pode bastar para a elaboração dos materiaes que devem reparar as perdas de cada dia, e desenvolver o organismo. Demasiadamente, contribuem os musculos, e até os ossos para vir em auxilio á sua propria elongação.

D'isso resulta um esgotamento que produz a inappetencia e as affecções do peito, e então estas ultimas acham o terreno de todo preparado para recebê-las ; no segundo caso, já a energia do estomago está accommettida ; torna-se caprichoso o appetite, o comer vem a ser aborrecido e fadigoso, já o sangue não acha mais materias para se renovar, o emmagrecimento faz progressos rapidos ; declara-se uma tossezinha secca e rebelde, o menor esforço ou fadiga provoca a transpiração. Tomae sentido ! Então, já não são os medicamentos que poderão parar estes symptomas e fazerem com que desapareçam. Só a

nutrição pode despertar o appetite, prever a explosão da molestia ou impedir que se desenvolva, si já está declarada, reparando o que tende a destruir. Então, não tendo com que se alimentar, desvanece-se a molestia e sobrevive-lhe o doente.

O meio certissimo de despertar o appetite e provocar a nutrição é o tomar depois de cada refeição meio copo de Madeira de *Vinho Defrense com Peptona*; n'esta dóse entram 40 gr. de carne já digerida; e 4 cent. de phosphato de ferro hematico que coloreia o sangue, e 45 centigr. de lacto-phosphato de cal organizado; este ultimo depois de estimular a nutrição, tambem serve para alimentar os ossos.

Aquelle vinho que, eu creio, se acha nas pharmacias, se emprega com exito nos hospitaes de Pariz, onde cada dia presta relevantes serviços.